

Unestrueto em
9-7-1914.

O Parocho
F. Fran. Duarte

baptizei solemnemente um indivíduo do sexo masculino a quem dei o nome de Francisco, que nasceu no dia cinco de corrente; filho legítimo de João Lopes e Maria Luísa de Albuquerque, ambos naturais da Ilha Brava, paroquianos desta freguesia moradores no sítio de São da Noiva; pais paternos de Nicolau Lopes e Joaquina Tardes, maternos de António Rodrigues e Beatriz Rodrigues; foram padrinhos Francisco José Maria, solteiro, casado, e Luísa da Cunha, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos, por os mesmos declararem não saber escrever.

ERA M. SUPRA.

Assim: João Rodrigo da Fonseca
Francisco José Maria

N.º 77
Maria,
filha legitima
de Valeriano
Lopes e Maria
da Pereira da
Silva

Atos trinta dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas setenta e nove, filha legitima de Valeriano Lopes e Maria da Pereira da Silva, natural da Ilha Brava, Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia quatro de corrente, filha legitima de Valeriano Lopes e Maria da Pereira da Silva, natural da Ilha de São Paulo, freguesia de São Lourenço, e esta da Ilha Brava, freguesia de São João Baptista,

Faleceu em
18 de Setembro
de 1962, com
esposa, em agosto de 1962

a f.º 18, do
Livro de baptis-
mos de 25, desta
parochia.
Prov. 18-9-1862
O Parocho
F.

ta, paroquianos d'esta freguesia, moradores no sítio de São da Noiva; meta paterna de João Lopes e Luísa Gonçalves, e materna de Constantina Pereira; foram padrinhos Julio José Maria, solteiro, negociante, e Amélia Ferreira, solteira, los quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos. (Dito e mencão Amélia) Era ut supra.

Assim: João Rodrigo da Fonseca
Julio José Maria
Amélia F. Ferreira.

N.º 78
Maria,
filha legitima,
de Valeriano
Lopes e Maria
da Pereira da
Silva

Atos trinta dias do mez de Maio do anno de mil oitocentas setenta e nove, filha legitima, n'esta Igreja Parochial de Santa Maria de São João Baptista da Ilha Brava, Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia dezesseis de Setembro, ultimo proximo passado; filha legitima de Valeriano Lopes e Maria da Pereira da Silva, naturais da Ilha Brava, paroquianos d'esta freguesia, moradores no sítio de São da Noiva; meta paterna de Ricardo da Lomba e Maria Julia da Lomba, e materna de Julio Otavio Cabral e Perpétua Lopes; foram padrinhos José Joaquim Nunes, solteiro, empregado publico, e Maria da Silva Ferreira, solteira,

as quaes todas sei serem os pro-
prios. E para constar man-
dei laorar em duplicado este
termo que assigno com o padri-
nho e a mãe a saberinha por de cla-
rar não saber escrever.

Era ut supra.
Vicario João Rodrigues da Fonseca
João Joaquim Nova

N.º 79
Affonso,
filho natural
de Serpentina
Graça.

Dez e trinta e um dias do mez de
Outubro do anno de mil e oitocentos e setenta e
nove, n'esta Igreja Parochial de
São João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo masculi-
no a quem dei o nome de Affonso,
que nasceu no dia nove do corrente
mês, filho legitimo e go filho natural de
Serpentina da Graça, natural da Ilha
Brava, parochiana d'esta frequencia,
moradora no sitio de Santo Grande,
neto materno de Gertrudes da Graça,
foram padrinhos Joaquin Tavares
de Lima, casado, lavrador, e Eugenia
Jesus Senna, solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para
se a dita propria. A dita mesma data
comparece com a minha presença João Tavares
de Lima, viuvo, disse-me que se reconhece e bapti-
zando por seu legitimo filho. E para constar man-
dei laorar em duplicado este termo que assigno
com o pai e o padrinhos e a mãe a saberinha
por de clarar não saber escrever.

Era ut supra.

Vicario João Rodrigues da Fonseca
João Tavares de Lima
Joaquim Tavares de Lima
Guardião

N.º 80
João,
filho natu-
ral de Cla-
ra Correia

Doze dias do mez de Junho do anno de
mil e oitocentos e setenta e nove, n'esta Igre-
ja Parochial de São João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de João,
que nasceu no dia tres do effaio proxi-
mo passado, filho natural de Clara
Correia, natural d'esta ilha, parochi-
ana d'esta frequencia, moradora no
sitio de Santo Rodella, neto materno
de Estevão Correia e Loureina de
Lima; foram padrinhos José Tava-
res, casado, lavrador, e Isabel Robri-
guez, solteira, os quaes todos sei se-
rem os proprios. E para conis-
tar mandei laorar em duplicado
este termo que assigno, e não sapa-
rinhos por de clarar não saber
sem escrever. Era ut supra.

Vicario João Rodrigues da Fonseca

N.º 81
José,
filho legitimo
de Antonio
Lomba.

Doze dias do mez de Junho do anno
de mil e oitocentos e setenta e nove, n'esta Igre-
ja Parochial de São João Baptista da Ilha
Brava, Diocese de Cabo Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de José, que nasceu no
dia sete do effaio proximo passado, filho le-
gitimo de Antonio Garcia e Julia da Lomba.

ambos naturaes da Vila Brava, parochia
 anos desta freguesia, moradores no sitio de
 Lem, meto paterno, de Joao Paroia e Maria
 da Rosa, e materno de Joao da Lomba e Ma-
 ria Helena e Montello; foram padrinhos
 Joze de Sena, solteiro, maritimo, e Jo-
 aquina Joze Pereira solteira, os quaes to-
 dos sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado este ter-
 mo que assigno com o padrinho e
 não a madrinha por declarar de aca-
 ber es crever. Era ut supra.
 Migi. Joao Rodriguez de Sousa
 Joze de Sena

N. 82
 Manoel, no de mil oit. centos setenta e nove,
 filho legit. n'esta Egreja Parochial de Sao Joao Ba-
 ptista de Vila Brava, Diocese de Cabo-
 Verde, baptisei solemnemente em in-
 tero de S. Maria Verde, baptisei solemnemente em in-
 tero de S. Francisco de Assis, e Francisco de
 Assis. seu no dia de venore de Janeiro proximo
 futuro, e no dia de venore de Janeiro proximo
 futuro em 22 de S. Maria Lacharias e Francisco de
 Assis. Ambos naturaes da Vila
 Brava, parochianos desta fe-
 guesia, moradores no sitio de
 Braga, meto paterno de Julio de Be-
 na Lacharias e Domingas da Ro-
 sa, e materno de Sebastiao e Maria
 Joze de Sena e Maria Helena e
 Montello; foram padrinhos
 Joao de S. Maria Lacharias, casado, ma-
 ritimo, e Antonia das Dores, sol-

teira, os quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que assigno com o padrinho e
 não a madrinha por declarar de aca-
 ber es crever. Era ut supra.
 Migi. Joao Rodriguez de Sousa
 Joze de Sena

N. 83
 Miguel, no de mil oit. centos setenta e nove,
 filho legit. n'esta Egreja Parochial de Sao Baptista
 de Joaquina da Vila Brava, Diocese de Cabo-
 Verde, baptisei solemnemente em in-
 tero de S. Maria Verde, baptisei solemnemente em in-
 tero de S. Francisco de Assis, e Francisco de
 Assis. seu no dia de venore de Janeiro proximo
 futuro, e no dia de venore de Janeiro proximo
 futuro em 22 de S. Maria Lacharias e Francisco de
 Assis. Ambos naturaes da Vila
 Brava, parochianos desta fe-
 guesia, moradores no sitio de
 Braga, meto paterno de Julio de Be-
 na Lacharias e Domingas da Ro-
 sa, e materno de Sebastiao e Maria
 Joze de Sena e Maria Helena e
 Montello; foram padrinhos
 Joao de S. Maria Lacharias, casado, ma-
 ritimo, e Antonia das Dores, sol-

teira, os quaes todos sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em duplicado este termo
 que assigno com o padrinho e
 não a madrinha por declarar de aca-
 ber es crever. Era ut supra.
 Migi. Joao Rodriguez de Sousa

N. 83
 Miguel, no de mil oit. centos setenta e nove,
 filho legit. n'esta Egreja Parochial de Sao Baptista
 de Joaquina da Vila Brava, Diocese de Cabo-
 Verde, baptisei solemnemente em in-
 tero de S. Maria Verde, baptisei solemnemente em in-
 tero de S. Francisco de Assis, e Francisco de
 Assis. seu no dia de venore de Janeiro proximo
 futuro, e no dia de venore de Janeiro proximo
 futuro em 22 de S. Maria Lacharias e Francisco de
 Assis. Ambos naturaes da Vila
 Brava, parochianos desta fe-
 guesia, moradores no sitio de
 Braga, meto paterno de Julio de Be-
 na Lacharias e Domingas da Ro-
 sa, e materno de Sebastiao e Maria
 Joze de Sena e Maria Helena e
 Montello; foram padrinhos
 Joao de S. Maria Lacharias, casado, ma-
 ritimo, e Antonia das Dores, sol-

circunscrito
 constante do
 assento no bo-
 do governo no
 sitio de Braga
 no dia 9 de Junho
 de 1895.
 Brava, 9/6/95
 Migi. Joao Rodriguez de Sousa

Thyophrasto Moutro
Eliza de Freitas e Monteiro.

N.º 84
Laura,
filha legítima
de João Pereira
da Silva Junior
e Maria Lúcia
dos Reis.
Estrahimura con-
tudo em 3 de Fevereiro
de 1904.
O Parocho:
Vicário

Aos três dias do mês de Junho do anno
de mil e oitocentas e setenta e nove, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista
da Ilha Brava do arcebispo de Cabo-
Verde, baptizei solemnemente um indivi-
duo de nome Lauriano, filho legítimo
de João Pereira da Silva Junior e Maria
Lúcia dos Reis, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos desta freguesia, mo-
radores no sitio de São Pedro, nesta pa-
roquia de São João Baptista da Ilha e for-
na tabarca Correia, e materna de Mano-
el Lúcio dos Reis e de uma crioula; foram
padrinhos João José Rodri-
gues, casado, ma-
ritimo, e Carlota Maria da Silva, vi-
va, as quaes todos sei serem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que assi-
gno como padrinho e mãe a sua vi-
va para se declarar não saber escre-
ver.
Era, ut supra.
O Vigário Parocho da Ilha Brava
João José Rodrigues

N.º 85
Amelia,
filha legítima
de João Lopes
e Carlota Spina
da Silva Junior
e Maria Lúcia
dos Reis.
Estrahimura con-
tudo em 3 de Fevereiro
de 1904.
O Parocho:
Vicário

Aos tres dias do mês de Junho
do anno de mil e oitocentas e setenta
e nove, nesta Igreja Parochial
de São João Baptista da Ilha Brava,
do arcebispo de Cabo-Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do se-
xo masculino a quem dei o nome de
Amelia, que nasceu no dia vinte e
quatro d'outubro do anno proxi-
mo passado; filhas João Barbosa
e Rosalia Plante, ambos naturaes
da Ilha Brava, parochianos desta
freguesia, moradores no sitio de

Tamara

Ostrahimura con-
tudo em 4 de Junho
de 1908.
O Parocho:
Vicário

minimo a quem dei o nome de
Teresa, que nasceu no dia doze de
agosto do anno proximo passado,
filha legítima de João Lopes e
Carlota Spina, ambos naturaes da
Ilha Brava, parochianos desta
freguesia, moradores no sitio de
Cova Velha, na parochia de São
João Baptista da Ilha Brava, e
materna de Severina Spina
Rodrigues, casado, Carpinteiro,
e Carlota de Andrade, solteira, as
quaes todos sei serem os proprios.

N.º 1 - Ovidio de
Assunção no
assento ao lado
de João
Lopes, como
casado no offi-
c.º 296 n.º 1511
do livro de obitos
n.º 20.
Ostrahimura con-
tudo em 12 de Junho
de 1908.
O Parocho:
Vicário

E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo
que assigno como padrinho
e mãe a sua vi-
va para se declarar não
saber escrever.
Era, ut supra.
O Vigário Parocho da Ilha Brava
João José Rodrigues

N.º 86
Luiz,
filho legítimo
de João Barbosa
da Silva Junior
e Rosalia Plante.
Estrahimura con-
tudo em 3 de Fevereiro
de 1904.
O Parocho:
Vicário

Aos cinco dias do mês de Junho
do anno de mil e oitocentas e setenta
e nove, nesta Igreja Parochial de
São João Baptista da Ilha Brava,
do arcebispo de Cabo-Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do se-
xo masculino a quem dei o nome
de Luiz, que nasceu no dia vinte
e quatro d'outubro do anno proxi-
mo passado; filhas João Barbosa
e Rosalia Plante, ambos naturaes
da Ilha Brava, parochianos desta
freguesia, moradores no sitio de

Com; neto paterno, de Manoel Bando
e e de Athilde Duarte, e materna
de Narciso Duarte e Libania Gon-
galves, foram padrinhos e Reverendo
Vicario baptizante, e Gertrudes Duar-
te, solteira, a qual sei ser a propria.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que depois
de lido e conferido perante a ma-
trinha, que não assigna comigo
por de clarar de a saber escrever.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

N.º 87

Julia,
filha legitima de e nove, n' esta Igreja Parochial
de Manoel de São João Baptista da Ilha da
Lajes e Do. ra, Diocese de Cabo Verde, baptizei
comigo Gomes. Solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome
de Julia, que nasceu no dia dois de
Junho do ultimo proprio passado; filha legiti-
ma de Manoel Gomes e Domingas
Gomes, ambos naturaes da Ilha Ma-
ra, parochianos d' esta freguesia,
moradores no sitio de Ribeira, ne-
ta paterna de José Gomes e Constau-
tina de Santa, e materna de Estevão
Gomes e Anna de Santa; foram pa-
drinhos Galvão Lites, casado, lavra-
dor, e Opinda Taria d' auidade, soltei-
ra, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo

Faleceu no dia
1 de setembro de
1967, como consta
do registo n.º 66
fl. 108, do livro
n.º 26, desta Repor-
taria.

Exata, 2/9/67.
O Vig. João Rodriguez da Fonseca

34
Fonseca

que comigo. Todas e assignar com.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca

E de auctoridade
Clinda Tavares de Andrade

N.º 88

João,
filho legitimo
de Joaquim da
Parochial de São João Baptista
da Ilha de São
e Rosa de São
Teixeira, baptizei
sollemnemente um
individuo do sexo masculino, a
quem dei o nome de João, que
nasceu no dia quinze de Fevereiro
proximo passado; filho legitimo de
Joaquim Tavares de Lima e Beatriz
de Souza, ambos naturaes naturaes
da Ilha Brava, parochianos d' es-
ta freguesia, moradores no sitio de
Matinho, neto paterno de Luis Tava-
res de Lima e Maria da Cunha, e
materno de Pedro da Lourença e
Gertrudes de Souza, foram padrinhos
Manoel Tavares de Lima, casado, pe-
reiro, e Thaumir Tavares de Lima, viva-
ros quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo, que as-
signo como padrinho e a ma-
trinha por de clarar de a
saber escrever.

Era ut supra.

O Vig. João Rodriguez da Fonseca
Manoel Tavares de Lima

N.º 99

José,

filho legítimo de Manoel Tavares de Lima e de Libânia Gonçalves.

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei solemnamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu no dia vinte e dois d'Agosto do anno proximo passado, filho legítimo de Manoel Tavares de Lima e Libânia Gonçalves, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Alcatraz Grande, neto paterno de José Tavares de Lima e Louisa da Conceição e materno de Benedicto Gonçalves e Libânia da Rosa; foram padrinhos Thomaz de Jesus de Medeiros, casado, lavrador, e Carlota de Sena Menette, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com a madrinha e não o padrinho por declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Miguel José Riquena da Silva
Carlota de Sena Menette.

N.º 90

José,

filho legítimo de Manoel da Silva Costa e de Libânia da Silva Costa.

Falleceu em 22 de julho de 1965, em

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde baptizei solemnamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu

causa registada no 44, a folhas 187 v. do livro 421.

Bravo, 23/7/08
o juiz
Pereira

Manoel da Parembra do anno proximo passado; filho legítimo de Manoel Roque e Libânia da Silva Costa, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Alcatraz Grande, neto paterno de Henrique Antunes e materno de Antonio da Silva Costa e Aldina Aires; foram padrinhos José de Sácia, casado, marítimo, e Libânia da Conceição Oliveira, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com os padrinhos. (Recolha a m. trilha)

Era ut supra.

Miguel José Riquena da Silva
João de Faria
Maria Conceição d'Almeida.

N.º 91

José,

filho legítimo de Manoel Duarte e Emilia Fernandes.

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho do anno de mil oitocentos e setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptizei solemnamente um individuo do sexo masculino a quem dei o nome de José, que nasceu no dia vinte e dois d'Agosto do anno proximo passado, filho legítimo de Manoel Duarte e Emilia Fernandes, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia, moradores no sitio de Alcatraz Grande, neto paterno de Manoel Antonio Duarte e Libânia Gonçalves, e materno de Antonio Fernandes e Feliza

na da Rosa; foram padrinhos Luiz Antonio Fernandes, casado, pedreiro, e Maria Antônia, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, e não a madrinha por declarar não saber escrever.

Ea ut supra.

O Regi. João Romique, da Fomeca
Luiz Antonio Fernandes

Nº 90

Francisca
filha natural
de Genoveva
de Silva.

dos vinte e quatro dias do mez de Junho do anno de mil oit. centos setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Taboada, Diocese deabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de Francisca, que nasceu no dia doze de Outubro do anno proximo passado, filha natural de Genoveva de Silva, natural da Taboada, frequentadora no sitio de São João da Rosa; neto materna de Sabina de Silva e Anna de Silva; foram padrinhos Romique José e Maria Ignacia, solteira, em preparo publico e Maria Ignacia e Martins, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos. Ea ut supra

João Romique

O Regi. João Romique, da Fomeca
Romique José e Maria Ignacia
Maria Ignacia e Martins

Nº 93

João

filho legitimo, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Taboada, Diocese deabo Verde, baptisei solemnemente um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de João, que nasceu no dia de sete de Setembro do anno proximo passado; filha legitima de João da Rosa e Maria de Faria, ambos naturais da Taboada, frequentadores d'esta freguesia, morada no sitio de Rodrinho, neto paterno de João da Rosa e Maria Antônia Baptista, e materno de João Antonio de Faria e Maria Antônia de Casado; foram padrinhos Francisco Antonio e Maria, casado, negociante, e Candida Maria Leitão, casada, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos.

Ea ut supra.

O Regi. João Romique, da Fomeca
João Antonio Affonso
Candida Maria Leitão

Nº 91

Elisabeth, filha natural de Catarina, n'esta Igreja Parochial de São João da

N.º 97.

Alça,
filha legítima
de Gaspard por-
tia e Domingos
da Rosa.

Destribui uma cor-
tidão em 5 de Maio
de 1792. D. N.º 100.

Atos vinte e nove dias do mez de Junho
do anno de mil oit. centos setenta e nove,
n'esta Igreja Parochial de São João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
Verde, baptizei solemnemente um in-
dividuo do sexo feminino, a quem
deu o nome de Rosa, que nasceu na
dia vinte e oito de Fevereiro proximo pas-
sado, filha legítima de de São João Baptis-
ta da Ilha Brava, para-
chianos d'esta freguesia, moradores
no sitio de Santa Barbara, neta pater-
na de Pedro Garcia e Catharina Lopes, e
materna de Roberto da Silva e Ma-
ria José de Forte, foyr padrinhos o Sr.
João da Cruz das Cruzes, casado, ne-
gociante, e Luíza dos Santos, soltei-
ra, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo, que assigno
assigno com o padrinho, por a mada-
mha seclarar da d. saber escrever.

Era ut supra.

Mig. João Rodrigues da Fonseca
Mansal Alves das Provezas

N.º 98

Antonio,
filho legítimo de
José Antonio João
e Maria José
Simpson.

Atos vinte dias do mez de Junho do
anno de mil oit. centos setenta e nove,
n'esta Igreja Parochial de São João
Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei sobe-
nemente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de An-
tonio, que nasceu no dia doze do Cor-

38

Sanção

rente, filha legítima de Jacé Acordo Cal-
vado e Elvísia José Teveira, ambas na-
turaes da Ilha Brava, parochianos
d'esta freguesia, moradores no sitio de
S. da Rosa; neto paterno de Estuaf-
aquina de Barros, e materno de El-
cellino José Teveira e Elvária de Bur-
go, foyram padrinhos Luiz e Antonio
Albama, casado, Director d'Albunde-
ga d'esta ilha, e Carolina Elvária das
Cruzes, solteira, os quaes todos sei
serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado es-
te termo, que assigno com o pa-
drinho e não a madrinha por de-
clarar não saber escrever.

Era ut supra.

Mig. João Rodrigues da Fonseca
Luiz Antonio Albuquerque

N.º 99.

Carlota,
filha legítima
de João José
de Mes e Rosalia
de Lima Nunes,

Atos vinte dias do mez de Junho do
anno de mil oit. centos setenta e no-
ve, n'esta Igreja Parochial de São João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de
Cabo Verde, baptizei solemnemente
um individuo do sexo feminino, a
quem dei o nome de Carlota, filha
legítima de João José Nunes e Rosalia
de Lima Nunes, ambos naturaes
da Ilha Brava, parochianos d'esta
freguesia, moradores no sitio de Pon-
te de S. João, neta paterna de Guilherme
José Nunes e Elvária Joaquina Nunes,
e materno de Sebastian José de Nunes
e Rijo José de Lima e Elvária Duarte,

foram padrinhas Amélia José da Silva,
casada, proprietária, e sua mulher
Amélia Estrobas da Silva, as quaes to-
dos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupl.
cada este termo que comisso todos os
assig. nam. Era ut supra.

Obi. João P. da Silva, da freguesia
de S. Pedro
Amélia Amélia da Silva

N.º 100

Julho

Joanna, Aos tres dias do mez de julho do anno de
filha legitima mil oit. cento setenta e nove, nesta Igreja
e Parochial de São João Baptista da Ilha Brava
Lombra e Qui. va, Diocese de Cabo Verde, baptizei solen-
nemente um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Joanna, que
nasceu no dia quinze de abarcar
de 1900. filha legitima de
ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos
desta freguesia, moradores no sitio de ellate,
nao; meta feitura de ellarcelim da Lomba
e Perpétua Gonçalves, e materna de Rufino da
Lomba e Petronia da Lomba; foram padri-
nhos João Gomes e Adelaide, e casada,
proprietaria, e sua mulher Joanna de Sa-
ria Gomes e Adelaide, as quaes todos
sei serem os proprios. E para constar
mandei lavrar em dupl. cada este termo, que
assi. mo com os padrinhos. Era ut supra.

Obi. João P. da Silva, da freguesia
de S. Pedro
Joanna Saria Gomes e Adelaide

39 Janeiro

N.º 101
Meoria,
filha natural
de Quilhermina
Lopes.

Aos seis dias do mez de julho do anno
de mil oit. cento setenta e nove, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista da
Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solennemente um individuo
do sexo feminino a quem dei o nome
de Meoria, que nasceu no dia cinco
de junho proximo passado, filha na-
tural de Quilhermina Lopes, natural da
Ilha Brava, parochiana d'esta
freguesia, moradora no sitio de Cova
Rodella; meta materna de Manuel de
Jesus e Meoria Lopes; foram padri-
nhos ellarcelim Tires, da Costa,
solt. e Luiz de exercito d' Africa
Occidental, e Luiza Gomes, solteira,
as quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar
em dupl. cada este termo que assi-
mo com os padrinhos, e ad. am.
pilha por se clarar não saber se
ouber. Era ut supra.

Obi. João P. da Silva, da freguesia
de S. Pedro
ellarcelim Tires Costa

N.º 102
Domingas,
filha legiti-
ma de Mea-
nael Jesus
Pereira e
Meoria José
da (meoria)
Amélia Estrobas
em 20 de Janeiro de 1900.

Aos seis dias do mez de julho do anno
de mil oit. cento setenta e nove,
nesta Igreja Parochial de São João
Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo femini-
no a quem dei o nome de Domingas
da Meoria José, que nasceu no dia vinte e cinco
de junho proximo passado; filha
legitima de Manuel de Jesus Pereira

algaria foy de Conceição, aquelle natural da Ilha de Santo Estevão, e esta da Ilha Brava, parochianos d'esta frequencia, moradores no sitio de P. da Roca; netá paterna de Gregorio Pereira e Umbelina da Graça, e materna de Catharina de Santa; foram padrinhos João Joaquim d'Oliveira, casado, carpinteiro, e sua mulher Francisca Neves d'Oliveira, de quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavar em duplicado este termo, que assigno com o padrinho, e sua madrinha por declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O. M. J. João Rodrigues da Fonseca
João Joaquim d'Oliveira

N.º 103

algaria,
filha natural
de Christina Numa,
mes.

nos dias do mez de Julho do anno de mil e oitocentos setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, diocese do Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia vinte e quatro de Junho proximo passado, filha natural de Christina Nunes, natural da Ilha Brava, parochiana d'esta frequencia, moradores no sitio de P. da Roca; netá materna de ella da Ilha Brava; foram padrinhos Antonio de Sousa, solteiro, marítimo, e Maria de Faria, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavar em duplicado este termo, que assigno, por os padrinhos

46
Folha

declararem não saberem escrever.

Era ut supra.

O. M. J. João Rodrigues da Fonseca

N.º 104

Maria,
filha legitima
de João Baptista
e Josephina
nascutomo
elleiguel d'A
meira.

nos dias do mez de Julho do anno de mil e oitocentos setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, diocese do Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Maria, que nasceu no dia vinte e dois de Fevereiro proximo passado; filha legitima de João Baptista e Josephina e Antonio elleiguel d'Almeida, ambos naturais da Ilha Brava, parochianos d'esta frequencia, moradores no sitio de P. da Roca; netá paterna de João Baptista e Leonor Baptista, e materna de Antonio elleiguel d'Almeida e Estevão de A. Barros; foram padrinhos João ellemeira, vida João Antonio elleiguel, solteiro, marítimo, e Constancia Fortes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavar em duplicado este termo, que assigno com os padrinhos.

Era ut supra.

O. M. J. João Rodrigues da Fonseca
João e Antonio Miguel
Constancia Fortes

N.º 100
 Aos onze dias do mez de julho do
 anno de mil oitocentos e setenta e no-
 va, filha legitima de, n.º esta Igreja Parochial de São João
 de Sebastião Baptista da Ilha Brava, Alvo e
 José da Silva de Albo Verde, baptisei solemnemente
 e Eugeniaste um individuo do sexo feminino da
 da Fonseca quem dei o nome de Elvira, que nas-
 ceu no dia vinte e nove de junho do an-
 no proximo passado. filha legitima
 de Sebastião José da Silva e Euzeniada
 da Fonseca e Silva, a quem baptisei na Ilha
 de São João, e esta da Ilha Brava, para
 filhos d'esta freguesia, moradores
 no sitio de São da Rosa; neto pater-
 na de Domingos José das Neves e Elvira
 José da Silva, e materna de José da
 Fonseca e Maria Gonçalves. Foram pa-
 drinhos José e Martinho da Vera Cruz, vi-
 va, facultativa n'esta ilha, e Elvira Lu-
 ciana Almeida, solteira, os quaes todos
 sei serem os proprios. E para con-
 tar mandei lavrar em duplicado es-
 te termo que assigno com os padri-
 nhos. Era ut supra.
 O Migi. João Antonio da Fonseca
 José Martins de Vera Cruz
 Maria Eugenia Bastiana

N.º 106
 Laura,
 filha legitima de, n.º esta Igreja Parochial de São João
 de Sebastião Baptista da Ilha Brava, Alvo e
 de Calisto de Albo Verde, baptisei solemn-
 e Eugeniamente um individuo do sexo feminino
 de quem dei o nome de Laura, que nasceu
 no dia de sexta de Março proximo passa-

Fozerem no dia 8
 de Fevereiro de 1867
 com o numero de
 20 - folhas 83 v
 ou Livro n.º 26.
 Anno, 9/2/67
 O Oficial
 Rogatissimo

Estahi umid. cuti-
 92 em 97
 de 1867
 de 1904
 de 1904
 de 1904

O indico de
 constante de
 assente, falcum
 no dia 22 de
 1862, e 1862,
 com o numero de
 20 - folhas 83 v
 ou Livro n.º 26.
 Anno, 22/2/62
 O Oficial
 Rogatissimo

ro, filha legitima de Galdino de Pina
 e Eugenia José Ferreira, ambos naturaes
 da Ilha Brava, parochianos d'es-
 ta freguesia, moradores no sitio de
 da Ilha Grande; neto materna de Galdino
 Pina e materna de Antonia
 José Ferreira e Innocencia Duarte.
 foram padrinhos João Francisco Cor-
 calves, casado, Carrador, e Rosa da
 Silva, solteira, os quaes todos sei se-
 rem os proprios. E para contar
 mandei lavrar em duplicado este
 termo que assigno com o padrinho
 e neto a madrinha por declarar não
 saber escrever. Era ut supra.

O Migi. João Antonio da Fonseca
 João Francisco Corcalves

N.º 107
 Julia,
 filha legitima de, n.º esta Igreja Parochial de São João
 de Guilherme Baptista da Ilha Brava, Alvo e
 Rodrigues e Albo Verde, baptisei solemnemente
 João da Silva um individuo do sexo feminino, a
 Silva quem dei o nome de Julia, que nas-
 ceu no dia vinte e sete de junho proximo pas-
 sado, filha legitima de Guilherme Ro-
 drigues e Joana da Silva, ambos na-
 turaes da Ilha Brava, parochianos
 d'esta freguesia, moradores no si-
 tio de Braga; neto paterna de João
 Rodrigues e Gertrudes Gomes, e materna
 de João da Rosa e Libania da Silva; fo-
 ram padrinhos José Aires Gomes, casado,
 e Gertrudes Gomes, solteira, os quaes todos sei serem os proprios. E para contar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com os padrinhos. Era ut supra.
 O Migi. João Antonio da Fonseca
 José Aires Gomes
 Gertrudes Gomes

N.º 1 - O indico de
 mencioado no
 Ao ao lado, falcum
 anno 20 - folhas 83 v
 ou Livro n.º 247 - 7.
 127 do Livro de 1867
 n.º 20 -
 Anno 9/3/48
 O Oficial
 Rogatissimo

padrão, e ella aia estimo, casada, os quaes
e todos sei serem se proprios. E para
ra constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que assigno, e não
se padrinhos por a declararem
não sabermos escrever.

Era ut supra.

Delegado João Rodrigues da Fonseca

N.º 108
José,

dos vinte e nove dias do mez de Julho
do anno de mil oitocentos setenta e
nove, n' esta Igreja Parochial
de Libanio al de São João Baptista da Ilha
Gomes e da Brava, Diocese de Cabo Verde, ba-
ptisei solemnemente um indivi-
duo natural do sexo masculino a quem se
dão em 23 de Jan. o nome de José, que nasceu no
meio de 1874 - dia oite de Outubro do anno proximo

passado; filho legitimo de Libanio Co-
ELHO

ELHO e de Maria José Ferreira, ambas
naturaes da Ilha Brava, parochiana
d' esta freguesia, moradores no si-
tio de São Luiz; neto paterno de Clau-
dina Gomes, e materno de Antonio José
Ferreira e Innocencia Duarte;
foram padrinhos José Lopes, solteiro, mariti-
mo, e Carolina Gomes, solteira, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em du-
plicado este termo, que assigno
com o padrinho, por a mandrinha
declarar não saber escrever.

Era ut supra.

Delegado João Rodrigues da Fonseca
JOSE Gomes

N.º 109
João,

dos vinte dias do mez de Julho do anno
de mil oitocentos setenta e nove, n' esta
filha natural da Igreja Parochial de São João Baptista
de Domingos da Ilha Brava, Diocese de Cabo-
Verde, baptisei solemnemente um
indivíduo natural do sexo masculino a quem
dão em 14 de Março de 1874 o nome de João, que nasceu no
dia cinco de Maio proximo passado,

filha natural de Domingos Fernandes,
natural da Ilha Brava, parochiana
d' esta freguesia, moradores no sítio
de Alzinhoto; neto materno de Anto-
nio Fernandes e Delfina da Rosa;
foram padrinhos José Lopes e Martinus,
casado, carpinteiro, e Estreia da Lon-
ba Nunes, casada, os quaes todos
sei serem os proprios. E para
constar mandei lavrar em dupli-
cado este termo, que assigno
com o padrinho, por a mandrinha
declarar não saber escrever.
Era ut supra.
Delegado João Rodrigues da Fonseca
JOSE Lopes e Martinus

N.º 110
José,

dos vinte dias do mez de Julho do
anno de mil oitocentos setenta e no-
ve, n' esta Igreja Parochial de São
de São João Baptista da Ilha Brava, Dio-
cese de Cabo Verde, baptisei solem-
nes e legais um individuo do sexo mas-
culino a quem seio nome de José, que
nasceu no dia vinte e sete de Setembro
do anno proximo passado, filho legitimo
de Luiz Antonio Fernandes e Rosa da Sil-

na Costa, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos d'esta freguesia,
moradores no sitio de Lem, neto pa-
terno de Antonio Fernandes e Delfi-
na da Rosa, e materna de Pedro da
Silva Costa e Joanna Duarte, foram pa-
drinhos Jose Atkins, viuvo, maritimo,
cellaria da Lomba, solteiro, os qua-
es todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno
com o padrinho, por a me acri-
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O. n. g. João Rodrigues da Fonseca
Jose Atkins

N.º 111
Sabino,
filho legitimo de
João dos Santos
e Maria Gomes.

Em vinte dias do mez de julho do an-
no de mil oitocentos de lanta e nove,
n'esta Igreja Parochial de São João Ba-
ptista da Ilha Brava, diocese de Ca-
bo Verde, baptisei solemnemente um
individuo, do sexo masculino a quem
dei o nome de Sabino, que nasceu
no dia quatorze do corrente, filho legi-
timo de João dos Santos e Maria Gomes,
ambos naturaes da Ilha Brava, pa-
rochianos d'esta freguesia, moradores
no sitio de Garça, neto paterno de Ma-
ria de Santa, e materna de Claudina
Gomes, foram padrinhos Galvão Lires,
casado, lavrador, e Olympia de Espirito
da, solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei
lavrar em duplicado este termo que

assigno com o padrinho, por a me acri-
nha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O. n. g. João Rodrigues da Fonseca
João dos Santos

N.º 112
Em vinte e sete dias do mez de
Janeiro do anno de mil oitocentos de lanta
e nove, n'esta Igreja Parochial de
São João Baptista da Ilha Brava,
diocese de Cabo Verde, baptisei solemn-
emente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de Estevão,
el, que nasceu no dia trinta de
junho proximo passado, filho legi-
timo de Bernardino Soares e Maria
Pereira, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos d'esta freguesia,
moradores no sitio de Braga, neto
paterno de Manoel Soares e Thom-
az da Antena e materna de Francisca
Pereira e Joanna da Costa, foram
padrinhos Augusto José de Oliveira, sol-
teiro, maritimo, e Maria Conceição
de Oliveira, solteira, os quaes todos
sei serem os proprios. E para con-
star mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com os pa-
drinhos. Era ut supra.

O. n. g. João Rodrigues da Fonseca
Augusto José de Oliveira
Maria Conceição de Oliveira

Agosto

N.º 113

Em dezoito dias do mez de agosto do anno de

Maria, mil oitocentos setenta e nove, nesta Igreja da
filha legítima, natural de São João Baptista da Ilha Brava,
ma de Estado, Diocese de Cabo Verde, baptisado solemnemente
em nome de Deus e nome de Maria, que nasceu em
Caelho. Era tres de corrente, filha legítima de Sr.
Antonio Constantino Rodrigues e Carolina Coelho, ambas
br em São João naturaes da Ilha Brava, parochianos da
Igreja de São João Baptista frequentia, moradores no sitio de São da

Falleceu em São
23 de Setembro
de 1864, com
em estado de
no 58, de idade
no 25, de idade
militar.
Prov. 24/1/64
Obricio
pmf

Constantina Baptista e materna de São João
e Angélica Rodrigues, foram padrinhos (sem
José Coelho, solteiro, lavrador, e a Cora de São
da Senhora do Rosario, tendo representado a
a Cora da mesma Senhora neste acto
por Francisca José Coelho, casada, os quaes
trous seu nome os proprios. E para constar
mandei lavrar em duplicado este termo
que assigno, e não os padrinhos sig. não a
padrinha e a madrinha representada por se
clararem não sabermos escrever.

Era ut supra.

O. Mgr. João Rodrigues, de São João

- Setembro -

N.º 114
João,
filho legítimo de
José Antonio de
Santos e Maria
Theresa de Faria.

Anno deo nos tres dias do mez de Setembro
pre do anno de mil oitocentos setenta
e nove, nesta Igreja Parochial de São João
Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo
Verde, baptisado solemnemente um indivi-
duo do sexo masculino a quem dei o no-
me de João, que nasceu no dia vinte e
quatro do presente proximo passado; filha le-
gítima de José Antonio Santos e Maria Theresa
de Faria, ambos naturaes da Ilha Brava;

parochiano desta frequentia, moradores no se-
tio de Santa Helena; neto paterno de Catharina
de Santa, e materno de José de Faria e Maria
da Silva; foram padrinhos João José Cordeiro,
casado, marítimo, e Anna de Jesus Faria,
solteira, os quaes todos se creem os pro-
prios. E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno com
o padrinho, por a madrinha se clarar
não saber escrever. Era ut supra.

O. Mgr. João Rodrigues, de São João
João José Cordeiro

N.º 115
Guionar,
filha natu-
ral de Maria
Comes.

Nos sete dias do mez de Setembro do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptisado solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de Gui-
onar, que nasceu no dia vinte e quatro do
presente proximo passado; filha natural de
Theresa Gomes, natural desta Ilha Brava,
parochiana desta frequentia, moradora
no sitio de S. Helena; neto materna de El-
zebrina Gomes, foram padrinhos José An-
tonio Gomes, solteiro, marítimo, e Car-
ta de Albuquerque, solteira, os quaes todos se
creem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo que
assigno com o padrinho e não a madrinha por se
clarar não saber escrever. Era ut supra.

O. Mgr. João Rodrigues, de São João
José Antonio Gomes

N.º 116

Nos vinte dias do mez de Setembro do anno

415
 Faveas
 No mil e oitocentos e setenta e nove, nesta Igreja
 Parochial de São João Baptista da Ilha Brava
 de Joaquim da, Bispo de Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo masculino, a
 quem dei o nome de João, que nasceu no
 dia quatro de Corrente, filha legitima de
 Joaquim da Lomba Neves e Joannina da
 Silva de Lorna, ambos naturaes da Ilha
 Brava, parochianos desta freguesia, mora-
 dores no sitio de Santa Cruz, neto paterno
 de Domingos da Lomba Neves e Maria da Lomba,
 e materno de Sabino José de Lorna e Domini-
 gas José Coelho, foram padrinhos, João ete-
 rno Alfama, casado, negociante, e sua
 mulher Leopoldina de Faria Alfama, os
 quaes todos sei serem os proprios. E
 para constar mandei lavrar em duplica-
 do este termo que commigo trouxa assig-
 naram. Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues de Faria
 João e Tutorio Alfama
 Leopoldina Faria e Alfama

N.º 117
 Isabel,
 filha natural de
 Anna Fortes,
 Uma extracto em baptizei solemnemente um individuo do
 29-11-1814. -
 O Migi. Duarte
 O individuo de que
 trata este accento
 contrae matri-
 monio nesta parochia

No mil e oitocentos e setenta e nove, nesta
 Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,
 Bispo de Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo feminino, a quem dei o nome de
 Isabel, que nasceu no dia vinte e nove de
 Julho proximo passado, filha natural de ete-
 rna Fortes, natural desta Ilha, parochi-
 ana desta freguesia, moradora no sitio de
 Santa Cruz, neto materno de eterna
 Fortes, foram padrinhos Francisco de Lorna, ete-

415
 Faveas
 No mil e oitocentos e setenta e nove, nesta Igreja
 Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,
 Bispo de Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo masculino, a quem dei o nome de
 João, que nasceu no dia quatro de Corrente, filha legitima de
 Joaquim da Lomba Neves e Joannina da Silva de Lorna, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no sitio de Santa Cruz, neto paterno de Domingos da Lomba Neves e Maria da Lomba, e materno de Sabino José de Lorna e Domingas José Coelho, foram padrinhos, João eterno Alfama, casado, negociante, e sua mulher Leopoldina de Faria Alfama, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que commigo trouxa assignaram. Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues de Faria
 Francisco de Lorna

N.º 118
 João,
 filho legitimo
 de Diogo de
 Almeida
 de Sa Lomba.

No vinte e dois dias de mez de Setembro do an-
 no de mil e oitocentos e setenta e nove, nesta
 Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha
 Brava, Bispo de Cabo Verde, baptizei solemnemente
 um individuo do sexo masculino
 a quem dei o nome de João, que nasceu
 no dia vinte e quatro proximo passado, filha
 legitima de Diogo Santos e ete-thilde de Lorna,
 Brava, aquelle natural da Ilha de São Paulo, freguesia
 de Nossa Senhora da Assumpção, e esta da Ilha
 Brava, freguesia de São João Baptista, parochi-
 anos desta freguesia, moradores no sitio
 de Santa Cruz, neto paterno de ete-thilde de Lorna,
 Santos Santos e ete-thilde de Lorna, e ma-
 terno de ete-thilde de Lorna da Lomba, foram
 padrinhos Joannina Pereira Lomba, casada,
 lavrador, ete-thilde de Lorna, casada, os quaes
 todos sei serem os proprios. E para
 constar mandei lavrar em
 duplicado este termo que assignaram
 commigo o padrinho, e a madrinha
 por declarar não saber escripto.

Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues de Faria
 Joannina Pereira Lomba

O Migi. João Rodrigues de Faria
 Joannina Pereira Lomba

N.º 119

Benjamin,
filho legítimo
de Luiz Reverta de Silva Brava, Diocese de Cabo Verde,
e Cláudia da
Nosa.

Aos vinte e quatro dias do mez de Setembro
do anno de mil e cento e setenta e nove,
nesta Igreja Parochial de São João Baptista
de Silva Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo do sexo
masculino a quem dei o nome de Ben-

jamin,
com 3 de fevereiro de
1900.

masculino a quem dei o nome de Ben-
jamin, que nasceu no dia vinte e ois
do mez de Setembro do anno proximo passado, fi-
lho legítimo de Luiz Reverta e Cláudia da
Nosa, a quelle natural de França, e esta
paterno de Luiz Domingos Reverta
e Nosa Cecilia Reverta, e materno de José

Antonio
de 13 de
fevereiro de 1900.
17 de fevereiro

O individuo casado
te este assento, fo-
rece no dia 16 de
dezembro de 1958,
cerim. casado de n.º 2,
n.º 89 n.º 1301. n.º 14
v.º 23.
Z.º 1.º 2800.
B.º 17/11/57
O.º 19/11/57

da Nosa e Cláudia Gomes; foram pa-
drinhos Augusto José de Oliveira, solteiro,
maritimo, e Henriqueta Duarte da
Paiz, solteira, os quos todos sei serem
e proprios. E para constar mandei
lavar em duplicado este termo que as-
signo com o padrinho, por a madrinha
declaraar não saber escrever.

Era ut supra.
O.º 19/11/57
Augusto José de Oliveira

N.º 120
Eugenia,
filha legítima
de Manoel Lopes
e Maria Rodrigues

Aos vinte e sete dias do mez de Setembro do
anno de mil e cento e setenta e nove, nest
Igreja Parochial de São João Baptista
de Silva Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome de
Eugenia, que nasceu no dia treze do cor-
rente; filha legítima de Manoel Lopes e
Maria Rodrigues, a quelle natural da Ilha

do Fogo, freguesia de Nossa Senhora de
Lapa, e estas da Ilha Brava, parochia
nos d'esta freguesia, moradores no si-
tio de Figueira Grande; neta paterna
de Antonio Lopes e Antonia Vieira,
e materna de Josephim Rodrigues e
Tabel da Silva; foram padrinhos Sil-
vino Nunes Costa, solteiro, casado, e
Silvia e Coutinho, solteira, os quos
todos sei serem os proprios. E para
constar mandei lavar em dupli-
cado este termo que assigno como
padrinho, por a madrinha decla-
rar não saber escrever.

Era ut supra.
O.º 19/11/57
Silvino Nunes Costa

N.º 121
Maria,
filha legítima
de Lourenço
Lobo e Genoveva
Baptista

Aos vinte e ois dias do mez de Setembro do anno de mil e cen-
tos e setenta e nove, nesta Igreja Par-
ochial de São João Baptista de Silva Bra-
va e Genoveva da, Diocese de Cabo Verde, baptizei so-
lemnemente um individuo do sexo femi-
nino, a quem dei o nome de Maria,
que nasceu no dia cinco de julho
proximo passado; filha legítima de
Lourenço Lobo e Genoveva Baptis-
ta, a quelle natural da Ilha do Fogo, fre-
guesia de Nossa Senhora de Lapa, e es-
ta da Ilha Brava, parochia nos d'esta
freguesia, moradores no sitio de Belém,
neto paterno de Narciso Lobo e Torcato
de Matrigues, e materna de Antonia
Baptista; foram padrinhos Alfredo da

questo Santos, casado, negociante, e solteiro, os quaes todos se se-
rem os proprios. E para constar man-
dei lavrar em duplicado este termo, que
assim com o padrinho, por a for tipo a
madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O. M. J. João Rodrigues da Fonseca
O. M. J. João Rodrigues da Fonseca

N.º 122
João,
filho natural da Igreja Parochial de São João Baptista
de Margarida da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
Gonçes.
baptisei sollemnemente um individuo da
raça humana, de sexo masculino, a quem dei o nome de João,
nascido em S. d. d. d. nascido no dia nove d' agosto proci-
lho de 1907. -
filho natural de Margarida
Parochia. Começo natural desta igreja natural da
Ilha Brava, parochiana desta freguesia
moradora no sitio de Garcia, net. mater-
na de José Gomes e Maria de Santa, fo-
ram padrinho, filho José e Maria, casa-
do, negociante, e Domingas de Santa, sol-
teira, os quaes todos se se-rem os proprios.
E para constar mandei lavrar em du-
plicado este termo que assigno com o
padrinho, por a madrinha declarar
não saber escrever. Era ut supra.

O. M. J. João Rodrigues da Fonseca
João José Maria

N.º 123

Maria, e aos sete dias do mes de Outubro do anno
filha legitima de mil oitocentos setenta e nove, net.

Outubro

de Manoel An-
ta Maria
Catharina Garcia

ta Igreja Parochial de São João Baptista
da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
baptisei sollemnemente um individuo do
sexo feminino a quem dei o nome
de Maria, que nasceu no dia primei-
ro do corrente mes; filha legitima de
Manoel Antonio dos Santos e Catharina
Garcia, ambos naturaes da Ilha Bra-
va, parochianos desta freguesia, mor-
adores no sitio de Lem; net. paterna
de Antonio Manoel dos Santos e Maria
Barbosa, e materna de João Garcia e
Maria da Rosa; foram padrinho, Jo-
sé Lopes Martins, casado, carpin-
teiro, e Maria Garcia, solteira, os qua-
es todos se se-rem os proprios. E
para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno
com o padrinho, e não a madrinha
por declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O. M. J. João Rodrigues da Fonseca
João Lopes Martins

N.º 124

João

filho legitimo
de Sebastião
Padroara e Maria
de Sousa de
Pina.

e aos oito dias do mes de Outubro do an-
no de mil oitocentos setenta e nove,
nesta Igreja Parochial de São João
Baptista da Ilha Brava, Diocese
de Cabo-Verde, baptisei sollemne-
mente um individuo do sexo mas-
culino a quem dei o nome de João,
que nasceu no dia tres de julho pro-
ximo passado; filho legitimo de Sebas-
tião José Padroara e Maria de Sousa
de Pina, aquelle natural da Ilha de Sa-

de freguesia de Nossa Senhora da Ajuda, ees
sta da Ilha Brava, parochiana desta fre-
guesia, moradores no sitio de João da Silva;
neto paterno de João da Madruga e Maria
Silveira, e materno de Manoel Tavares de Pinha
e Domingas Tavares; foram padrinhos
Theodorico Tavares de Pinha, solteiro, mariti-
mo, e Amelia Casalotes, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para isso
for mandado lavar em duplicado es-
te termo que assigno com o padrinho,
por a madreinha declarar não saber
escrever. Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca
Theodorico Tavares de Pinha

N.º 125
Nos quatorze dias do mez de Outubro do anno de mil
e oitocentos setenta e nove, nesta Igreja Parochial de São
João Baptista da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
zou-se solennemente um individuo do sexo masculino a
parcia e Gonçalo quem dei o nome de José, que nasceu no dia tres de Setembro
de 1791, neto paterno de Manoel Garcia da Silva e Maria da
Lomba, ambos naturaes da Ilha Brava, para-
ochianos desta freguesia, moradores no sitio de São
João, e materno de João da Lomba e Maria da
Silva; foram padrinhos José de Azevedo, casado, agricultor,
e Laura de Azevedo, solteira, os quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei lavar em du-
plicado este termo que assigno com o padrinho, por
a madreinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

José de Azevedo
O Migi. João Rodrigues da Fonseca

N.º 126
Nos quatorze dias do mez de Outubro do anno

48
de mil e oitocentos setenta e nove, nesta Igreja
Parochial de São João Baptista da Ilha Bra-
va, Diocese de Cabo Verde, baptizei solennemen-
te um individuo do sexo masculino a quem
dei o nome de Antonio, que nasceu no dia
tres de Setembro proximo passado; filho na-
tural de Manoel Tavares de Pinha e Maria da
Silva, ambos naturaes da Ilha Brava, para-
ochianos desta freguesia, moradores no si-
tio de São João, e materno de Manoel Tavares de Pinha
e Domingas Tavares; foram padrinhos
Theodorico Tavares de Pinha, solteiro, mariti-
mo, e Amelia Casalotes, solteira, os quaes
todos sei serem os proprios. E para
isso foi mandado lavar em duplicado
este termo que assigno, como padrinho,
por a madreinha declarar não saber
escrever. Era ut supra.

O Migi. João Rodrigues da Fonseca
João Baptista

N.º 127
Antonio,
filho legitimo
de José de Azevedo
e Maria dos
Santos.
Nos doze dias do mez de Outubro do
anno de mil e oitocentos setenta e nove,
nesta Igreja Parochial de São João Baptis-
ta da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
baptizei solennemente um individuo do
sexo masculino a quem dei o nome de
Antonio, que nasceu no dia doze do
corrente mez, filho legitimo de José de Aze-
vedo e Maria dos Santos, ambos, naturaes da
Ilha Brava, parochianos desta freguesia, moradores no si-
tio de Santa Barbara, neto paterno de
Manoel Antonio Tavares e Justina da
Graça, e materno de Silverio dos Santos e Ma-
ria do Livramento Taveira; foram padrinhos

mercúrio
no acerto ao
lado, fizeam,
como consta do
refido nº 150 a
f. 78 do livro
de livros nº 20
Borr 15/6/58
oficial
João

de Pedro de Lima e Jovina de Santa, e ma
xima de estudo da Angra estrema Gomes;
foram padrinhos José Joaquim e Simas, solteiros,
empregado publico, e Theres d'Almeida, summa,
solteira, os quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em duplica
este termo que assigno com o padrinho,
por a matrinha declarar não saber escrever.
Era ut supra.
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca
João Joaquim Nunes

N.º 131.
Emilia,
filha legitima da Igreja Parochial de São João Baptista
de Ruffim da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
Lombas e comarca, baptisada solemnemente em
quarta-feira, a quem dei o nome de Emilia,
nascida em 13 de Setembro proximo passado,
filha legitima de Ruffim
da Lomba e Anna Duarte, ambos naturais
de Bragança, es da Ilha Brava, parochianos d'essa
parochia, moradores no sitio de

Aos primeiros dias do mez de Novembro do
anno de mil oitocentos setenta e nove, nesta
Igreja Parochial de São João Baptista
de Ruffim da Ilha Brava, Diocese de Cabo-Verde,
Lombas e comarca, baptisada solemnemente em
quarta-feira, a quem dei o nome de Emilia,
nascida em 13 de Setembro proximo passado,
filha legitima de Ruffim
da Lomba e Anna Duarte, ambos naturais
de Bragança, es da Ilha Brava, parochianos d'essa
parochia, moradores no sitio de

O individuo -
que se refere este
assento, fizeam
nos dias 7 e 8 de Maio
de 1858, como con
ta do refido nº 23,
a fls. 163, do livro
nº 25.
Exempl. 2800
Borr. 8-5-58
O Oficial
João

do Alentejo, nela paterna de Alberto
da Lomba e Clara da Rosa, e mater
na de João Duarte e Carlota Duarte, foram
padrinhos Luiz Gonçalves, casado, licenciado,
e sua mulher Maria Gonçalves, os quaes
todos sei serem os proprios. E para cons
tar mandei lavrar em duplicado este
termo que assigno com o padrinho, por a
matrinha declarar não saber escrever.
Era ut supra.
Luiz Gonçalves
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca

Francisco

N.º 132.
João,
filho legitimo
de José Gomes
e Maria de
Burgo.

Aos cinco dias do mez de Novembro do anno de
mil oitocentos setenta e nove, nesta Igreja
Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemnemente
um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de João, que nasceu no
dia vinte e dois de Outubro proximo passado,
filho legitimo de José Gomes e Maria de Burgo,
agente natural dos Estados Unidos da Ame
rica, e esta, da Ilha Brava, parochiana d'essa
parochia, moradores no sitio de Braga,
no termo de S. Antonio Ribeira e Rominguas de Burgo,
foram padrinhos Manuel Monteiro,
solteiro, lavrador, e Maria d'Almeida, casada,
os quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com o padri
nho, por a matrinha declarar não saber
escrever. Era ut supra.
O Mgr. João Rodrigues da Fonseca
Manuel Monteiro

N.º 133.
Henrique,
filho natural
Rodrigues.

Aos cinco dias do mez de Novembro do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nesta Igreja
Parochial de São João Baptista da Ilha Brava,
Diocese de Cabo-Verde, baptisado solemnemente
um individuo do sexo masculino a
quem dei o nome de Henrique, que nasceu
no dia vinte de Julho proximo passado,
filho natural de Leopoldina Rodrigues, natural
da Ilha Brava, parochiana desta parochia,
moradora no sitio de Calvario, no termo
de S. Idora da Rosa e Carlota Rodrigues,
foram padrinhos Severino José de Valle, solteiro,

menção no seu casamento, e Eugenia Rodrigues, solteira, as quaes
to ao caso fallam, todas sei serem os proprios. E para constar
como consta no asyntar mandei lavrar em duplicado este ter-
mo que assigno com o padrinho, por a madre
não declarar não saber escrever.

156/158
o Oficial,

Era ut supra.
O Neg. João Rodrigues da Fonseca
Severino José do Valle

N.º 134
Aos quatorze dias do mez de Outubro do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nesta
filha legitima Egraja Parochial de São João Baptista da Fha Brava,
de José Gomes da Silva e Maria de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
de Pina e Juli. individuo do sexo masculino a quem dei a nome
anna D. dante. de Manoel, que nasceu no dia seis do corrente, filho
Um extracto legitimo de José Soares de Pina e Felismina de Azeite,
cuja N.º 11-913. - ambos naturaes da Fha Brava, parochianos
Oliveira, desta freguesia, moradores no sitio de Belém,
1.º Fran. Duarte neto legitimo de Manoel Soares de Pina e Do-
nato Augusto e
30-3-76. - Oliveira de Pina, foram padrinhos Manoel
Baptista, casado, maritimo, e Maria de Jesus
Monteiro, casada, as quaes todos sei serem
os proprios. E para constar mandei la-
vras em duplicado este termo que assigno
com o padrinho, por a madre não
saber escrever. Era ut supra.

O Neg. João Rodrigues da Fonseca
Maria de Jesus Monteiro

N.º 135
Aos quinze dias do mez de Novembro do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nesta Egre-
ja Parochial de São João Baptista da Fha Brava
de José Gomes da Silva e Maria de Cabo Verde, baptizei solenne-
mente um individuo do sexo masculino a quem

F.ª

deu o nome de Raul, que nasceu no dia seis do cor-
rente, filho legitimo de Cesar da Silva Pinto Ferro e
Julia Augusta Ferreira, ambos naturaes da Fha
Brava, parochianos desta freguesia, morado-
res no sitio de Rua Direita, neto legitimo de
Liberia Maria da Almeida, e materna de José
Ferreira e Agria e do Altilde de Ruy, foram
padrinhos José Joa quem Nunes, solteiro, em-
pregado publico, e Euzia da Silva Pinto Ferro, sol-
teira, as quaes todos sei serem os proprios. E
para constar mandei lavrar em duplicado
este termo que assigno com o padri-
nho, logo que comigo todos o assignaram.
Era ut supra e depois assigno com o padrinho, pela
mãe não saber escrever.

O Neg. João Rodrigues da Fonseca
José Joaquim Nunes

N.º 136
Aos dezesseis dias do mez de Novembro do an-
no de mil oitocentos setenta e nove, nesta E-
graja Parochial de São João Baptista da
Fha Brava, Diocese de Cabo Verde, bapti-
zei solemnemente um individuo do sexo fe-
minino, a quem dei o nome de Domingas,
filha legitima de José Gomes e Eugenia da
Silva, ambos naturaes da Fha Brava, pa-
rochianos desta freguesia, moradores
no sitio de Terras Martinis, neto patri-
mo de José Gomes e Libânia Consalves, e
materna de Manoel da Silva e Domingas
de Ruy; foram padrinhos Alfredo
e Augusta Ventura, casado, negociante,
e Carolina Soares Correira, solteira,
as quaes todos sei serem os proprios.
E para constar mandei lavrar em
duplicado este termo que assigno

14h
de 1891.
O Neg. João Rodrigues da Fonseca
1.º Fran. Duarte

com a padrinha, por a madrinha, declara-
rei não saber escrever.

Era ut supra.

O Ppr. João Rodrigues da Fonseca
Theophilo Tavares de Sousa

N.º 131 Aos dezesete dias do mez de Novembro do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nesta
filha legitima Egreja Parochial de São João Baptista da Ilha
de Rufino Duarte, Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei solen-
te e publicamente um individuo do sexo feminino
a quem dei o nome de Amélia, que nasceu
no dia quatorze d'este proximo pas-
sado, filha legitima de Rufino Duarte e Ju-
lia Tavares de Sousa, ambos naturaes da Ilha
Brava, parochianos d'esta freguesia,
moradores no sitio de João da Volteja.

O indico da nota paterna de Theophilo Duarte e Claudina
Duarte e materna de Manuel Soares de Pi-
no ludo, galeano na Domingas Tavares, foram por rios hos
no dia 10/8/55 e Theophilo Tavares de Sousa, solteiro, mais tomo
Bravo, 12/8/55 e Amélia Gonçalves, solteira, os quaes to-
dos sei serem os proprios. E para cono-
fazer mandei lantar em duplicado este ter-
mo, que assigno com a padrinha, por a
madrinha declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Ppr. João Rodrigues da Fonseca
Theophilo Tavares de Sousa

N.º 138 Aos dezesete dias do mez de Novembro do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nesta
filha legitima Egreja Parochial de São João Baptista da Ilha
de Rufino Duarte, Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei
solenemente um individuo do sexo masculino

Thatcher, uma cutia. Cuiu a quem dei o nome de João, que nasceu
no dia 17 de outubro do dia cinco d'este proximo passado,
de 1898. O pai João Baptista de Manuel Joaquin de Bur-
go e Carlota Coelho de Burgo, ambas na-
o individuo de que trata a Ilha Brava, parochianos
este acanto, contrahiu d'esta freguesia, moradores no sitio de
matrimonio no logro (Corda), neto paterno de Manuel Jo-
de São João de Burgo e Margarida do Valle
Noite Island. a materna de Estanicio José Coelho e Li-
do Norte no dia 27 de Novembro de 1899, com
membro de 1899, com o pai João José Coelho, solteiro,
Mauricio Lourenço, e a Mãe de Nossa Senhora do Rega-
Costa, natural de Lisboa, tendo representado a Côrta da
Miguel. Atesto: - na freguesia do Rego, neste act, por care-
O Parcho: Lina Tavares Coelho, solteiro, os quaes to-
do sei serem os proprios. E para constar man-
dei lantar em duplicado este termo que as-
signo com a padrinha, por a madrinha re-
presentada declarar não saber escrever.

Era ut supra.

O Ppr. João Rodrigues da Fonseca
João José Coelho

Umostruam 24/11/99
O Parcho: Lina Tavares Coelho, solteiro, os quaes to-
do sei serem os proprios. E para constar man-
dei lantar em duplicado este termo que as-
signo com a padrinha, por a madrinha re-
presentada declarar não saber escrever.

N.º 139 Aos dezesete dias do mez de Novembro do anno
de mil oitocentos setenta e nove, nesta
filha legitima Egreja Parochial de São João Baptista da
Ilha de Rufino Duarte, Brava, Diocese de Cabo-Verde, baptisei
da Silva e elle solenemente um individuo do sexo fe-
minino a quem dei o nome de Rosa, que
nasceu no dia cinco de Outubro proximo
passado, filha legitima de Antonio Pedro
de Janeiro da Silva e Maria Fortes, ambos naturaes
da Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia,
moradores no sitio de Santa Cruz
Faleceu um dia
13 de Agosto de
1961, como esse

tao de registro
78, a fol. 150, v.
n.º 24.
Anno, 14/8/1861
O Officiário

Cecilia de Burgo, e materna de Guaimo Fortes e Claudina de Barros, foram padrinhas e Ethanol Joaquim de Burgo, casado, ma- ritimo, e sua mulher Sabota Coelho de Burgo, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em duplicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

O Officiário Rodrigo da Fonseca
Manoel Gongalves de Burgos

N.º 140
Lucia,
filha legitima
de Francisco Jo-
coelho Pereira e
Juliana de
Burgo.
Entrou em
cartorio em 30
de Novembro
do anno de
1861.
O Officiário

Nos vinte e tres dias do mez de Novembro de anno de mil oitocentos setenta e nove, n'esta Igre- ja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Di- ocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um in- dividuo do sexo feminino a quem dei o nome de Lucia, que nasceu no dia onze do corrente, filha legitima de Francisco José Coelho Pereira e Juliana de Burgo, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'esta freguesia, no- de Moçambique moradores no sitio de Lem, neto paterna de José Joaquim Pereira e Carolina Maria de Burgo, e materna de João Simões e este- na de Burgo; foram padrinhos e Alfredo Augusto Dantas, casado negociante, e sua mulher e Maria Dantas Pereira, os quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em du- plicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha declarar não saber escrever. Era ut supra.

O Officiário Rodrigo da Fonseca
Alfredo Augusto Dantas

79
Folha

N.º 141
Matthilde,
filha legitima
de José Manoel
Lino da Fonseca
e Eugenia Fre-
Martins.

Los vinte e quatro dias do mez de Novembro de anno de mil oitocentos se- tenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Bra- va, Diocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo feminino a quem dei o nome de Matthilde, que nasceu no dia seis de Outubro proximo passado, filha legi- tima de José Manoel Lino da Fonseca e Eugenia José Martins, ambos naturaes da Ilha Brava, parochianos d'es- ta freguesia, moradores no sitio de São João da Rosa, neto paterna de Manoel Lino da Fonseca e Perpétua de Faria, e materna de José Maria e Martins. Foram padrinhos João Joaquim d'Oliveira, casado, campes- teiro, e Albina de Faria, solteira, as quaes todos sei serem os proprios. E para constar mandei lavrar em du- plicado este termo que assigno com o padrinho, por a madrinha decla- rar não saber escrever.

Era ut supra.
O Officiário Rodrigo da Fonseca
João Joaquim d'Oliveira

N.º 142
Albina,
filha legitima
de Galliano
Pires e Gertra-
Cornes.

Los vinte dias do mez de Novembro de anno de mil oitocentos setenta e nove, n'esta Igreja Parochial de São João Baptista da Ilha Brava, Di- ocese de Cabo Verde, baptizei solemnemente um individuo do sexo fe- minino a quem dei o nome de

O Officiário
Rodrigo da Fonseca

Livro de casados
 440 do Livro de
 registro de 1850
 do Livro de Registro
 Civil de Matrim.
 Civis de 1850
 Oficial,
 Manoel

Vicaria Nascerellos, casado, negociante, e Maria
 Carmelinda de Sousa Martins, solteira, os qua-
 es todos sei serem os proprios. E para const-
 tar mandei lavrar em duplicado este termo
 que assigem com os padrinhos.

Era ut supra.
 O Vig. João Rodrigues da Fonseca
 Henrique Simões de Almeida
 Maria Carmelinda de Sousa Martins.

N.º 148
 Maria,
 filha legitima
 de João Leitão e
 Emilia de Santa
 Antula, uma ex-
 tidão em 18 de
 outubro de 1850.
 O Vig. João

Aos treze dias do mez de Dezembro do anno de mil
 oito centos setenta e nove, nesta Igreja Parochial
 de São João Baptista da Ilha Brava, Diocese
 de Cabo Verde, baptizei solemnemente um
 individuo do sexo feminino a quem dei o
 nome de Maria, que nasceu no dia feri-
 tado em 18 de outubro de 1850. filha legitima de João
 Leitão e Emilia de Santa, ambos naturais da
 Ilha Brava, parochianos desta freguesia,
 moradores no sitio de Monte; neto paterna
 de Marellim Leitão e do Adelina Monteiro,
 e materna de Andre de Lima e Juliana de
 Santa; foram padrinhos Sebastião José Go-
 rriño, solteiro, e Maria Emelinda de Sen-
 na e Martins, solteira, os quaes todos sei
 serem os proprios. E para constar man-
 dei lavrar em duplicado este termo que as-
 signo com os padrinhos.

Era ut supra.
 O Vig. João Rodrigues da Fonseca
 Sebastião José Corriño
 Maria Emelinda de Senna e Martins.

N.º 149.
 Albino,

Aos quatorze dias do mez de Dezembro do
 anno de mil oito centos setenta e nove,

filho nato nesta Igreja Parochial de São João Baptista
 ral de São da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde, bap-
 tizei dae sei solemnemente um individuo do sexo ma-
 sculino a quem dei o nome de Albino, que
 nasceu no dia vinte e oito de agosto proxi-
 mo passado; filho natural de Elvathiloe
 das Amas, natural desta Ilha Brava,
 parochiana desta freguesia, moradora
 no sitio de Monte Grande, neto mater-
 no de Manoel Tereza e Getrudes das Amas,
 foram padrinhos José e Alberto Martins,
 Casado, empregado publico, e Simão da
 Barbosa, solteiro, os quaes todos sei serem
 os proprios. E para constar mandei la-
 vrar em duplicado este termo que as-
 signo com o padrinho, por a mãe e
 filha de clare não saber escrever.

Era ut supra.
 José e Alberto Martins
 O Vig. João Rodrigues da Fonseca

N.º 150
 Aos quatorze dias do mez de Dezembro do an-
 no de mil oito centos setenta e nove, na
 Igreja Parochial de São João Baptista
 da Ilha Brava, Diocese de Cabo Verde,
 baptizei solemnemente um individuo do
 sexo feminino a quem dei o nome de
 Maria Domingas, que nasceu no dia seis do cor-
 te de 1850; filha legitima de João
 Carmo e Maria Baptista, a quelle natu-
 ral de Portugal, e esta da Ilha Brava, par-
 ochiana desta freguesia, moradores no
 sitio de Braga, neto paterna de Estevão
 da Veiga e Maria do Carmo, e materna de Jo-
 ão Gomes e Victória Baptista, foram padri-

de proprio. E para constar mandei lavrar
em duplicado este termo que assigno a com o
padrinho por a sua duniha de lavar na da
ber escrever. Era ut supra.

Officiário João Rodriguez da Fonseca
João Scandro dos Santos

Visto e examinado. O presente, assentamen-
to, não está em completo harmonia
com a legislação em vigor. Assim, não
se declara nos assentos de filhos legitimos
a frequencia em que seus progenitores se
rebeberam e nem se faz menção da sua
profissão. O emendado, não feram re-
sponsavelmente salvo, como manda a lei,
e é tambem de lei que se declare
que o termo foi lido e confido perante
as partes e testemunhas.

Vigario da Forama da Brass, 15 de
Janeiro de 1880. J. João A. del-
Fuz da Fonseca - Vig. For

Visto em vista. Presencia de J. João
Baptista, 29 de Fevereiro de 1884.
Odeu, Mendo José do Anta Pinto
Vig. Copon

Contem este livro com meias fo-
lhas que todas foram numeradas
e rubricadas com a firma
que me ro = Fanecca = Capara
constar fize este termo de man-
ramento que amiguo. Vi-
gararia Fanecca do Stho
Prava, 31 de Dezembro de
1878.

João Rodrigues de Fanecca
Vigi. Far

2
2
2
2

R
C
L